

Gestão pública: relato de experiência

Entrevista com Edileide Garcia

Recebido: 29 mar. 2023

Aprovado: 19 mai. 2023

Resumo: Esta entrevista aborda a gestão pública, a partir de um relato de experiência. Com 35 anos de trabalho no serviço público do Estado de São Paulo, a entrevistada Edileide Garcia (aposentada) contextualiza alguns pontos de vista da carreira profissional, ao considerar estrategicamente a dinâmica de qualidade e valor. Destacam-se observações e orientações que contribuem estrategicamente para se pesquisar a formação educacional tecnológica no universo profissional das instituições públicas.

Palavras-Chave: Gestão Pública. Serviço Público. Carreira Profissional.

Abstract: This interview addresses public management, based on an experience report. With 35 years of work in the public service of the State of São Paulo, the interviewee Edileide Garcia (retired) contextualizes some points of view of the professional career, when strategically considering the dynamics of quality and value. Observations and guidelines stand out that strategically contribute to researching technological educational training in the professional universe of public institutions.

Keywords: Public Management. Public Service. Professional Career.

Resumen: Esta entrevista aborda la gestión pública, a partir de un relato de experiencia. Con 35 años de actuación en el servicio público del Estado de São Paulo, la entrevistada Edileide García (jubilada) contextualiza algunos puntos de vista de la carrera profesional, al considerar estratégicamente la dinámica de calidad y valor. Se destacan observaciones y lineamientos que contribuyen estratégicamente a investigar la formación tecnológica educativa en el universo profesional de las instituciones públicas.

Palabras clave: Gestión Pública. Servicio Público. Carrera Profesional.

Introdução

A gestora pública, aposentada, Edileide Garcia cedeu uma entrevista para a edição 19 da REGIT. Atuou no Governo do Estado de São Paulo por longos anos até atingir o direito à aposentadoria. E nesta entrevista, faz uma série de observações instigante para os/as futuros/as gestores/as públicos/as. Como formação superior, obteve, em 1991, a graduação em Ciências com habilitação em Matemática pela Universidade São Judas – USJ. Em 1999, recebeu o certificado de Especialização em Ciências e Técnicas do Governo – CITEC, pela Fundação para o Desenvolvimento Administrativo – Fundap. E em 2007, participou do Curso de Extensão Gestão de Estratégia Pública pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp.

Sua experiência profissional iniciou-se em empresas públicas, mas logo concursou e ocupou vários cargos na Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Secretaria de Administração Penitenciária e na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Foi nomeada como Escriturária junto ao Instituto Biológico, em 1985. Em agosto de 1990, respondeu como chefe de Sessão na Seção de Despesas da Divisão de Finanças do Departamento de Administração da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Já em 1993, ocupou o cargo de Assistente Técnica de direção da Secretaria de Administração Penitenciária, que depois, em 1996, atuou como Assistente de Planejamento e Controle. Em 1997, foi para a função de Coordenadora do Grupo de Planejamento Setorial da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. E em 2006, assumiu o cargo de Assessora Técnica de Gabinete da Secretaria de Educação até 2015. Retornou à Secretaria da Agricultura e Abastecimento até sua aposentadoria em 2021.

REGIT: 1) *Como surgiu a ideia de fazer um concurso público?*

EDILEIDE: Como o mercado sempre teve instabilidade financeira, havia muita demissão das pessoas. E como era necessário ter o salário adequado para me manter e pagar as mensalidades da faculdade, minha irmã me falou que havia aberta a inscrição de um concurso público para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, em 1985. Estudei muito para fazer as

provas e depois fiz exame médico. Estando apta, foi nomeada em 30 de novembro de 1985 e ingressei no serviço público em dois de janeiro de 1986.

REGIT: 2) *Quais são enfrentamentos/desafios para se desenvolver profissionalmente na gestão pública?*

EDILEIDE: Assim que entrei para trabalhar no serviço público, o primeiro desafio foi as pessoas não querem ensinar o trabalho, com medo de eu tomar o lugar delas. Fui aprendendo com a Diretora do setor continuamente durante o horário de trabalho, uma vez que era necessário desenvolver as atividades sem criar conflitos. Nos períodos de férias, as atividades eram transmitidas com mais intensidade. Como fiquei próxima da Direção, os demais funcionários públicos foram se aproximando de mim, quebrando essas barreiras.

Como minha prioridade era estudar o curso universitário, me restringia a executar o trabalho diário sem dar atenção a resistência ou qualquer comentário inadequado que poderia me prejudicar profissionalmente. E, no horário de almoço, frequentava constantemente a biblioteca da Instituição, pois precisava fazer os exercícios para apresentar no período noturno, durante as aulas da faculdade. Nunca perdi o foco, pois o objetivo principal era formar a graduação em Matemática.

REGIT: 3) *Quais são os parâmetros para o desenvolvimento profissional no setor público?*

EDILEIDE: É preciso compreender que, para além da estabilidade no cargo público, existe a necessidade de uma constante aprendizagem, pois o serviço público está inserido na sociedade que, por sua vez, está em constante movimento e atualizações com novas demandas. Portanto, o servidor público deve estar atualizado para que possa atender essas demandas.

Quando ingressei no serviço público, no Estado de São Paulo, usava-se a máquina de datilografia manual, elétrica e eletrônica. Nesse processo, chegou depois apenas um computador para a Diretoria.

Em 1994, foi eleito o governador Mario Covas para o mandato (1995-2001) tendo como metas tornar o Estado tecnológico. Então, houve uma orientação

para que todos os Órgãos públicos deveriam emitir os documentos através do uso de computador.

Nesse momento, houve a distribuição de mais equipamentos de informática para as diferentes áreas e a capacitação dos funcionários públicos para atender essa demanda. Desde lá, o Estado vem se aprimorando a cada dia para se atualizar do analógico ao digital. E os funcionários públicos foram envolvidos nessas capacitações, por meio das Escolas de Governo.

Era uma capacitação ampla que envolvia tanto aprimoramento nas legislações, bem como na área tecnológica para compreender a gestão do Estado. O resultado foi a melhora dos processos e procedimentos. O que continua sendo uma constante no Estado para que se acompanhe o desenvolvimento das necessidades da sociedade. Porque o Estado deve atuar conforme as demandas da sociedade, evitando ficar obsoleto.

REGIT: 4) *Quais são os critérios profissionais para ser servidor público?*

EDILEIDE: Antes de tudo, é preciso gostar de pessoas. Entender que não existe diferença nas classes sociais, pois o Governo não só implementa as políticas públicas para diversas classes como também desenvolve e regulariza.

É preciso ter ética no trato das informações para garantir lisura. Como critério profissional, torna-se relevante: ser ético, ser discreto, manter a postura profissional, bom senso na vestimenta e no atendimento, saber se comunicar com as pessoas independente de aparência, tanto pessoalmente quanto por telefone.

Além disso, torna-se relevante saber desenvolver bons relacionamentos (*networking*), porque através desses relacionamentos seu potencial profissional pode ser reconhecido, favorecendo sua posição entre demais funcionários públicos. A cada momento, é necessário se adequar às mudanças sobretudo nas trocas de Governo, ajustando as demandas políticas às missões de cada setor do Governo.

Não há trabalho isolado de apenas um indivíduo, sempre a perspectiva do trabalho coletivo em equipe fomenta o desenvolvimento das atividades públicas.

REGIT: 5) *O que seria possível trazer como relato de sua experiência profissional?*

EDILEIDE: Em uma mudança de gestão de Governo, estando eu em um cargo de Direção, com alta performance, cuja equipe tinha poucas mulheres, meu superior me chamou para uma reunião. De maneira atenciosa comunicou: “Independentemente de você ser mulher, ter filhos pequenos, para permanecer na equipe, você precisa estudar e se desenvolver profissionalmente. Nós daremos todo o apoio. Mas, você precisa querer”.

Como consequência, fui indicada para um curso de Especialização em Ciências e Técnicas do Governo – CITEC, em 1999, na Escola de Governo da Fundap – Fundação do Desenvolvimento Administrativo.

Neste período, um outro colega me substituiu. E eu o assessorava por telefone. Entendi que foi um grande avanço profissional, apesar de exigir meu esforço aumentando minha carga horária. Muitas vezes pensei em desistir, mas a necessidade era maior. Então, no dia seguinte me arrumava, colocava a melhor roupa e continuava a trajetória de estudos.

REGIT: 6) *Como cumprir as políticas públicas estabelecidas em lei?*

EDILEIDE: É fundamental conhecer a legislação da área que você atua e as demandas da sociedade, bem como analisar o Plano de Governo e suas prioridades, além das estabelecidas que devem ser cumpridas nos termos da lei. Se necessário, propor alterações na legislação, de forma a atender a sociedade. A lei deve refletir e atender as necessidades sociais. Todas essas ações devem estar articuladas estrategicamente com os órgãos centrais de Governo.

A comunicação com o titular da área (Secretário de Estado) de Governo deve ser diária e a todo momento, porque as demandas são constantes e requer análises e decisões do Governo a todo momento. E essas decisões devem estar harmonizadas com a Pasta. Você deve estar articulado com o responsável da

sua área de atuação, tendo uma visão técnica e política para o atendimento da demanda.

As políticas públicas devem estar estruturadas tendo como foco o desenvolvimento da sociedade e do cidadão como indivíduo, de forma que crie condições para que o cidadão tenha independência na sua subsistência.

REGIT: 7) *Como relacionar a realidade social, os movimentos sociais e a gestão pública?*

EDILEIDE: A base é construir uma sociedade onde as pessoas desenvolvem seu conhecimento através da educação, dando condições para que o cidadão se desenvolva profissional e socialmente para obter recursos que sustente suas necessidades básicas. Nesse caso, vale promover as reuniões de articulações tecno-política para levantar as necessidades a serem atendidas, com consenso. Isso implica respeitar as particularidades de cada setor como ato democrático.

As ações devem envolver diversas Secretarias e entidades dos movimentos sociais em razão da representatividade. Devem ser ações articuladas e reavaliadas, periodicamente, ajustando-se se necessário para o atendimento do resultado pretendido. É preciso ouvir, com atenção, a necessidade da sociedade onde se pretende aplicar as políticas públicas.

REGIT: 8) *O que se compreende como gestão pública hoje?*

EDILEIDE: A gestão pública procura atender aos anseios da sociedade que demandam ações de Governo nas diversas áreas de sua atuação de políticas públicas. Manter e propor iniciativas públicas que atendam às necessidades da sociedade como um todo. É algo dinâmico e recorrente. Essas ações devem buscar o desenvolvimento de cada ser, como ser único. De forma que o cidadão cresça como pessoa, indivíduo, cidadão.

A gestão não pode ver apenas o momento atual, analisando de maneira preventiva, para preservar o meio ambiente, mas também a sociedade. Gestão pública não é responsabilidade apenas do Governo, é uma ação

construída junto com a sociedade: uma interação de Governo, Sociedade e Terceiro Setor.

A base da gestão pública começa na representatividade dos conselhos municipais, em que arranjos locais indicam e reportam suas necessidades. As prefeituras conversam com o Estado até alcançar ao Governo federal formando uma rede de articulação. Essa rede (Municipal, Estadual e Federal) chega em um consenso, sem isolamento, reunindo as diversas esferas do Governo, inclusive o Terceiro Setor e a iniciativa privada.

REGIT: 9) *Por favor, quais são suas considerações finais?*

EDILEIDE: Há situações que ficamos chateados com os relacionamentos profissionais. No entanto, devemos refletir sobre cada situação: observar o que se pode melhorar e ser flexível em cada momento. Saber dizer não, quando for necessário, com base na legislação e nos conhecimentos técnicos, sem medo da possibilidade de perder o cargo. Além disso, ter segurança do que se faz para respaldar a Instituição que representamos e nós como servidores públicos.

Para encerrar este relato, agradeço a todos e todas que colaboraram, direta e indiretamente, nesta minha trajetória profissional, sem os quais não seria possível alcançar tantos trabalhos efetivos. Desde o café servido até um forte abraço em uma reunião, tudo colaborou para o alcance do resultado de trinta e cinco anos de efetivo trabalho no Governo do Estado de São Paulo. Afinal de contas, não há nada sem a integração em uma equipe.